



Unidade Universitária CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA – CEFT		
Componente Curricular: exclusivo de curso () Eixo Comum (X) Eixo Universal ()		
Curso: PEDAGOGIA		Núcleo Temático: Áreas de Atuação Profissional - Formação Docente
Nome do Componente Curricular Didática		Código do Componente Curricular ENEC50226
Professor(es): Lamartine Gaspar de Oliveira		Semestre letivo: 1º/ 2019
Carga horária: 4h por aula	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Laboratório <input type="checkbox"/> EaD	Etapa: Licenciaturas
Ementa <p>Estudo de conhecimentos teóricos e práticos necessários à orientação da ação didática nos processos de ensino e aprendizagem. Fornecimento de subsídios para que o futuro professor compreenda esse processo, o contexto da sala de aula, seu funcionamento e formas de organização e gestão, buscando criar as condições favoráveis à aprendizagem dos alunos. Orientação da construção de planos de aula e planos de ensino.</p>		
Objetivos		
Conceitos →Perceber e analisar a complexidade da ação docente, no contexto da escola brasileira. →Distinguir aspectos teóricos dos desdobramentos efetivos da prática pedagógica. →Compreender e identificar os diferentes elementos que compõem o planejamento de ensino. →Contextualizar a Didática como componente curricular, que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, este ensino é imbuído de intencionalidades.	Procedimentos e Habilidades →Vivenciar situações, experiências e relações que colaborem para uma formação profissional crítica, consciente e competente, superando uma didática exclusivamente instrumental e construindo uma didática fundamental; →Problematizar a organização do trabalho pedagógico na escola e a prática do planejamento, tendo como referência discussões teóricas e registrar tais reflexões em seus diários de aprendizagem; →Analisar e elaborar sequências didáticas.	Atitudes e Valores →Refletir sobre o contexto da sala de aula, o seu funcionamento e a sua forma de organização, valorizando o processo pedagógico, a profissionalização docente, a consciência da sua função e possível intervenção neste contexto; →Manifestar experiências, ideias, opiniões e respeitar as colocações dos outros em relação às problemáticas abordadas; →Ter iniciativas e autonomia na realização das atividades; Valorizar os registros reflexivos em seu diário de aprendizagem.



Conteúdo Programático:

1. Didática: uma aproximação histórica à didática brasileira
 - Primórdios da Didática na educação brasileira.
 - Dos anos 1930 aos dias atuais.
 - Contribuição da didática para a formação de professores.
2. O plano de ensino articulado às concepções de ensino e aprendizagem
 - Elementos estruturantes da organização didática da aula.
 - Dos conteúdos aos objetivos de ensino.
 - A avaliação do processo.
3. Os enfoques didáticos
 - Instrumentos necessários à análise da prática pedagógica.
 - A função social do ensino e a concepção dos processos de aprendizagem.
 - Articulação da intenção educativa, conteúdos e procedimentos metodológicos.
 - Sequências didáticas e sequências de conteúdo.
 - Critérios para análise das sequências didáticas e sequências de conteúdo.
4. A sala de aula como tempo/ espaço de comunicação
 - A horizontalidade das relações ensino-aprendizagem.
 - Mediações pedagógicas, interações e afetividade.
 - Atividades de autoavaliação: aprendendo a aprender.
 - Atividades de aprendizagem.

Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido por intermédio das seguintes estratégias e atividades:

- Aulas expositivas dialogadas, ministradas de forma a possibilitar a organização e síntese dos conhecimentos apresentados.
- Leituras indicadas com a finalidade de proporcionar ao graduando oportunidades para consulta de uma bibliografia específica relacionada com o componente curricular e o desenvolvimento das suas capacidades de análise, síntese e crítica.
- Tarefas e estudos realizados individualmente ou em pequenos grupos, que objetivam estimular a participação ativa dos futuros docentes no processo de aprendizagem, direcionando-os para uma apresentação em sala de aula, com discussão de assuntos relacionados ao componente curricular, que proporcionem sua capacidade crítica e argumentativa, com elaboração de sínteses, organizando e sistematizando os conteúdos e procedimentos metodológicos, a elaboração de sínteses, que organizem os conteúdos e os sistematizem, e a elaboração de planos de ensino.
- Reflexão sobre a prática da intervenção, mediante dinâmica de grupo, que proporcione aos participantes formas e procedimentos de observação, destacando-se a importância da intervenção, com problematizações relativas à função social do ensino, à prática pedagógica, ao cotidiano do trabalho docente.
- Utilização de recursos audiovisuais, para a apresentação de artigos acadêmicos, produções artísticas, filmes, palestras, dentre outros produtos, que facilitem o aprendizado e promovam condições para avaliações de diferentes cenários no âmbito da didática.

**Critério de Avaliação**

O desempenho dos graduandos frente aos objetivos estabelecidos será avaliado no decorrer do semestre por meio de atividades que exijam produção pessoal, englobando resumo, análise e síntese dos conteúdos trabalhados.

A Média Intermediária (MI) é representada pela soma da Nota Intermediária 1 (NI1) com a Nota Intermediária 2 (NI2) dividido por 2, que equivale à seguinte fórmula:

- $MI = (NI1+NI2) / 2$.

Para a MI serão utilizados:

- Trabalho individual e/ou grupo;
- Provas individuais.

A NI1 será composta de:

- Trabalho individual e/ou grupo (0-10) – peso 3;
- Avaliação intermediária 1 (0-10) – peso 7.

A NI2 será composta de:

- Trabalho individual e/ou grupo (0-10) – peso 3;
- Avaliação intermediária 1 (0-10) – peso 7.

Será considerado aprovado o aluno que apresentar MI igual ou superior à 7,5 e frequência igual ou superior à 75%.

Ademais, aos alunos interessados será permitida a realização de Prova Substitutiva ao final do semestre, contemplando todo o conteúdo (antes da prova final), cuja nota poderá substituir uma das notas obtidas nas Avaliações Intermediárias.

Aos alunos que, mantida a frequência de 75% exigida, não alcançarem MI igual ou superior à 7,5 poderá ser realizada a Avaliação Final (PAF).

A Média Final (MF) será definida pela MI somada à nota da PAF e dividido por 2, que equivale à seguinte fórmula:

- $MF = (MI+PAF) / 2$.

O aluno que apresentar MF igual ou superior à 6 (seis) será considerado aprovado.

Bibliografia Básica

ARAUJO, M. B. Ensaio sobre a aula. Narrativas e reflexões da docência. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122235/pages/27>

VEIGA, I. P. A. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. IN VEIGA, I. P. A. (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, São Paulo: Editora Papirus, 2008.

Disponível em: <https://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900406/pages/267>

ZABALA, A. Os enfoques didáticos. In: COLL, C., MARTIN E., MAURI T., MIRAS, M., ONRUBIA, J., SOLE, I., IN ZABALA, A. O construtivismo na sala de aula. São Paulo, Editora Ática, 1998. (*Biblioteca Virtual Universitária*).

Disponível em:

<https://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508061976/pages/153>

Bibliografia Complementar

CASTRO, A.D. A trajetória histórica da Didática. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_11_p015-025_c.pdf Acesso em 10/09/2016.

FERREIRA, Andréa T. Brito; ROSA, Ester Calland de Souza. O fazer cotidiano na sala de aula: organização do trabalho pedagógico no ensino de língua portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2012. (*Biblioteca Virtual Universitária*)

RIBEIRO, C. Metacognição: um apoio ao processo de aprendizagem. Disponível em:

<http://www.scielo.br/prc/v16n1/16802.pdf> Acesso em 10/09/2016

Bibliografia Adicional

Sites

Ilustração texto 1: https://www.youtube.com/watch?v=6kk__FXVwC0#action=share



Unidade Universitária CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA – CEFT		
Componente Curricular: exclusivo de curso () Eixo Comum (X) Eixo Universal ()		
Curso: Pedagogia e Licenciaturas		Núcleo Temático: Formação Docente
Nome do Componente Curricular Docência na Contemporaneidade		Código do Componente Curricular ENEC50259
Professor(es): Ana Paula Soares de Campos Lamartine G. de Oliveira Maria da Graça N. Mizukami Milena Colazingari da Silva		Semestre letivo: 1º/2019
Carga horária: 4 horas aula e 30 horas de estágio	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 2ª
Ementa: Estudo da escola e da docência num contexto de contradições decorrentes da contemporaneidade econômica, social e cultural. Discussão sobre o que se oferece como educação escolar às crianças, adolescentes e jovens e análise dos desafios da Educação na atualidade. Mobilização de reflexões sobre que papéis podem desempenhar os docentes e problematização dos conhecimentos necessários ao exercício da docência, incluindo a elaboração do projeto político-pedagógico. A disciplina contempla a inserção na realidade escolar por meio de estágio curricular supervisionado na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio. 9 (30horas).		
Objetivos		
Conceitos: <ul style="list-style-type: none">- Debater sobre o papel social da escola e do professor;- Analisar as relações entre sociedade, educação e escola;- Refletir sobre as questões que interferem no trabalho do professor e do aluno;- Problematizar a prática docente, tendo como referência discussões teóricas sobre os saberes docentes e observações realizadas durante o estágio.- Perceber a importância das atividades interdisciplinares.	Procedimentos e Habilidades <ul style="list-style-type: none">- Pesquisar a prática docente a partir da coleta de dados em estágio supervisionado;- Participar de estudo do meio e desenvolver trabalhos em grupo a partir desta atividade de pesquisa.	Atitudes e Valores <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o pensamento crítico reflexivo como meio de buscar respostas aos limites encontrados no cotidiano escolar, produzindo novos conhecimentos e novas propostas pedagógicas.
Conteúdo Programático: I – COTIDIANO ESCOLAR <ul style="list-style-type: none">- A escola e o pesquisador: olhar etnográfico;- A escola, estágio e pesquisa; II – SOCIEDADE E ESCOLA <ul style="list-style-type: none">- A escola em tempos de neoliberalismo;- Desigualdades econômicas e sociais e a escola contemporânea;- Docência e identidade profissional; III – COTIDIANO ESCOLAR E PRÁTICA DOCENTE <ul style="list-style-type: none">- Fins políticos da educação;- Cotidiano da escola e o trabalho docente;- Educar para a autonomia.		



Metodologia

- aulas dialogadas;
- discussão sobre textos relacionados ao conteúdo programático;
- discussão sobre filmes pertinentes;
- seminários;
- elaboração e participação em estudo do meio;
- estágio.

Critério de Avaliação

A avaliação será composta por:

- elaboração do roteiro de observação/investigação a ser utilizado durante o estágio;
- estágio (discussão em classe);
- produção de relatório de estágio em duas versões.

Serão avaliados os seguintes itens:

- entendimento dos textos lidos;
- reflexão sobre os temas propostos;
- clareza na apresentação;
- citações de acordo com as normas acadêmicas.

Bibliografia Básica

JUSTINO, M. N. **Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docente**. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Universitária).

KARNAL, L. **Conversas com um jovem professor**. São Paulo: Editora Contexto, 2012. (Biblioteca Virtual Universitária).

VEIGA, I. P. A (Orgs.). **Projeto político-pedagógico da escola – uma construção possível**. Campinas: SP, Editora Papyrus, 1995. (Biblioteca Virtual Universitária).

Bibliografia Complementar

ANDRE, M.E. D. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: SP, Editora Papyrus, 1995. (Biblioteca Virtual Universitária).
CHARLOT, B. Relação com o saber, formação dos professores e globalização. **Questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2005. (Biblioteca Virtual Universitária).

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. Campinas, Editora Papyrus, 1989.

SACRISTAN, J.G. e GOMES, A.I.P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre, Editora ArtMed, 2000. (Biblioteca Virtual Universitária).

ZITKOSKI, J. J. **Paulo Freire e a educação**. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2010. (Biblioteca Virtual Universitária).

Bibliografia Adicional

ANDRE, M.E. D. Questões do cotidiano na escola de 1º grau. In: **Ideias**, São Paulo: FDE, 1992.

Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_11_p069-081_c.pdf Acesso em 10/09/2016

PERALVA, A.T. e SPOSITO, M. Entrevista com François Dubet. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. In: **Revista de Educação**. Número Especial (nº 5 e nº 6), São Paulo, 1997. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/rbde05_6_19_angelina_e_marilia.pdf Acesso em 10/09/2016.

REYES, Claudia R e MONTEIRO, Hilda M. Olhando e observando. In _____. **Um olhar crítico-reflexivo diante da realidade educacional**. São Carlos: EDUFSCar, 2010, p.11-29.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, nº 13, p. 5 – 24. Jan/Fe/Mar/Abr 2000. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAUURICE_TARDIF.pdf Acesso em 11/09/2016.



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/>		Eixo Comum <input checked="" type="checkbox"/>	Eixo Universal <input type="checkbox"/>
Curso: Ciências Biológicas		Núcleo Temático: Formação Específica Fundamentos das Ciências Exatas e da Terra	
Nome do Componente Curricular: Química Geral		Código do Componente Curricular: ENEC50974	
Professor (es): José Alves Rocha Filho		DRT: 1131860	
Carga horária: 2 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula	<input type="checkbox"/> Laboratório	<input type="checkbox"/> EaD
Etapa: 2ª			
Ementa: Estudo dos fundamentos básicos de estruturas, propriedades, classificações e importâncias biológicas das principais biomoléculas (aminoácidos, proteínas, ácidos nucleicos, enzimas, coenzimas e vitaminas).			
Objetivos Conceituais Reconhecer a visão global dos princípios gerais da Bioquímica.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Utilizar os mecanismos moleculares que regem a função celular, primordialmente como um elo entre Química e Biologia, pela introdução e exemplificação dos conceitos fundamentais.	Objetivos Atitudinais e Valores Interessar-se pelos fundamentos teóricos da bioquímica possibilitando à aplicação dos mesmos nas demais disciplinas pertinentes a área, assim como na resolução de problemas envolvendo estudo de casos.	
Conteúdo Programático Conteúdo Programático: TEÓRICO: 1) Importância biológica dos elementos químicos. pH, pOH e sistema tampão. Substâncias iônica e covalentes - polares e apolares. Solubilidade de substâncias em diferentes solventes. Forças intermoleculares. Estudo da água 2) Aminoácidos Conceito, classificação, importância biológica e principais reações químicas. 3) Proteínas Conceito, classificação, importância biológica e principais reações químicas. 4) Enzimas Conceito, classificação, importância biológica e principais reações químicas. Cinética enzimática. Inibição enzimática.			



- 5) Lipídeos:
Conceito, classificação, importância biológica e principais reações químicas.
- 6) Carboidratos:
Conceito, classificação, importância biológica e principais reações químicas.
- 7) Vitaminas
Conceito, classificação, importância biológica.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas com uso de multimídia como recurso. Resolução de exercícios e estudo e discussão de casos.

Critério de Avaliação

$$MI = \frac{[(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)]}{10} + \text{Partic}$$

$$MF = \frac{(MI + AF)}{2}$$

Onde:

MI = Média Intermediária

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

Partic = Nota de Participação

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MI \geq 7,5 e com frequência \geq 75% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MI \geq 8,5 e com frequência \geq 65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 75%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

(Detalhe aqui como serão compostas as Notas Intermediárias N1 e N2, lembrando que a Nota de Participação será de no máximo 1 ponto somado à Média Intermediária MI, a partir da conversão da pontuação obtida na Prova Integrada)

N1:

P1 = A (Primeira avaliação parcial) – 0 a 10,0 pontos (Peso 7,0)

P2 = B (Atividades: Entrega listas de exercícios, estudo de textos e artigos, participação em aulas) – 0 a 10,0 pontos (peso 3,0).

N2:

P3 = F (Segunda avaliação parcial) – 0 a 10,0 pontos (Peso 7,0)

P4 = G (Atividades: Entrega listas de exercícios, estudo de textos e artigos, participação em aulas) – 0 a 10,0 pontos (peso 3,0).



A média Final Intermediária (MFI) será definida a partir da seguinte fórmula:

$$\text{MFI} = (7,0 \times P1 + 3,0 \times P2) / 10 + (7,0 \times P3 + 3,0 \times P4) / 10$$

OBS: NOTA DE PARTICIPAÇÃO: Será atribuído de 0 a 1,0 ponto correspondente à nota proveniente da avaliação simulada do ENADE.

Bibliografia Básica

CAMPBELL, M. Bioquímica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. 2.ed. São Paulo: Editora Sarvier, 1995.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora: Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar

Bibliografia Complementar:

BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica Médica. 2.ed. Barueri, SP: Elsevier, 2007.

CHAMPE, P. C. Bioquímica Ilustrada. 4. ed. São Paulo: Editora Artmed, 2006.

STRYER, L. Bioquímica. 5a Edição Editora Guanabara Koogan Rio de Janeiro, 2002.

SERGEL, I. H. Bioquímica: teoria e problemas. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos, 1979.

KOOLMAN, J., ROHN, K. H. Bioquímica: texto e atlas. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Adicional



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/>		Eixo Comum <input checked="" type="checkbox"/>	Eixo Universal <input type="checkbox"/>
Curso: Ciências Biológicas		Núcleo Temático: Fundamentos das Ciências Exatas e da Terra	
Nome do Componente Curricular: Química de Biomoléculas		Código do Componente Curricular: ENEX50967	
Professor (es): Ana Paula Pimentel Costa		DRT: 1123545	
Carga horária: 2 horas-aula por semana	<input type="checkbox"/> Sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório	<input type="checkbox"/> EaD
Etapa: 2ª			
Ementa: Identificação experimental dos carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas. Estudo das propriedades gerais das enzimas.			
Objetivos Conceituais Reconhecer a composição da matéria viva (estrutura e propriedades das biomoléculas), compreender o papel das biomoléculas no metabolismo celular e sua importância para a manutenção da vida.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Conhecer e executar procedimentos experimentais para identificar e relacionar as propriedades biologicamente importantes das biomoléculas e as interações moleculares que se realizam nos organismos vivos. Desenvolver habilidades em trabalhos experimentais no Laboratório relacionado ao futuro exercício profissional.	Objetivos Atitudinais e Valores Refletir e ponderar de forma crítica e ética sobre o papel das diferentes biomoléculas em relação ao metabolismo celular e a manutenção da vida em face das novas tecnologias na área biológica e da saúde.	
Conteúdo Programático Caracterização dos principais grupos de biomoléculas: estrutura, função e importância biológica 1 Carboidratos 2 Lipídios 3 Aminoácidos e proteínas 4 Enzimas 5 Ácidos nucleicos			
Metodologia Aulas práticas: Realização de experimentos em grupos no laboratório, complementado por atividades e exercícios, leitura e discussão de textos/artigos, relatórios de aula. Planejamento e execução de projetos temáticos.			
Critério de Avaliação $MI = \frac{[(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)]}{10} + \text{Partic}$ $MF = (MI + AF) / 2$			



Onde:

MI = Média Intermediária

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

Partic = Nota de Participação

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MI \geq 7,5 e com frequência \geq 75% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MI \geq 8,5 e com frequência \geq 65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 75%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

N1= média da avaliação teórica- pratica 1 (peso7) + atividades pratica (peso 1,5) + atividades pré/pós aula/ aula (peso 1,5)

N2= média da avaliação teórica – pratica 2 (peso 7) + atividades pré/pós aula/aula (peso 1) + projeto (peso 2)

- atividades pratica = atividades realizadas no laboratório (incluindo; Relatórios e Participação nas aulas/uso de EPIs, entrega de atividades)

- atividades pré/pós aula/aula = atividades e exercícios solicitados pelo professor.

- Projeto = atividade a ser desenvolvida pelos alunos e apresentada nas aulas práticas

Nota de Participação será de no máximo 1 ponto somado à Média Intermediária MI, a partir da conversão da pontuação obtida na Prova Integrada)

Bibliografia Básica

KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.; WEARVER, G.C. Química geral e reações químicas. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 2v

CAMPBELL, M. Bioquímica. 3. ed. São Paulo: Artmed. 2006.

BROWN, T. L.; MATOS, R. M. Química: a ciência central. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar

BRADY, J. E.; SENESE, F. Química: a matéria e suas transformações. v.1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

RUSSELL, J.B.; BROTTTO, M.E.(coord.). Química Geral. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2012.

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. 2.ed. Editora Sarvier, 2007.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007



Bibliografia Adicional

DA CUNHA PESSOA, Anna Clara. UMA PROPOSTA DE ENSINO INVESTIGATIVO PARA TRABALHAR BIOMOLÉCULAS NO ENSINO MÉDIO. 2015

SANTOS, Natalino Laredo; BORGES, Fábio Cardoso; DA SILVA SANTOS, Lourivaldo. OS CARBOIDRATOS NO COTIDIANO: TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DA BIOQUÍMICA PARA ALUNOS DO 9º ANO EM ESCOLAS DA REGIÃO DO BAIXO TOCANTINS-PA. Revista Conexão UEPG, v. 13, n. 3, p. 530-547, 2017.



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/>		Eixo Comum <input checked="" type="checkbox"/>	Eixo Universal <input type="checkbox"/>
Curso: Ciências Biológicas		Núcleo Temático: Diversidade Biológica	
Nome do Componente Curricular: Zoologia dos Vertebrados		Código do Componente Curricular: ENEX51116	
Professor (es): Mônica Ponz Louro		DRT: 1104479	
Carga horária: 5 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório	<input type="checkbox"/> EaD
Etapa: 2ª			
Ementa: Análise dos diferentes aspectos sobre a filogenia, a taxonomia e os modos de vida dos cordados anamniotas e amniotas. Discussão sobre técnicas científicas e classificação dos vertebrados. Comparação entre os padrões morfológicos característicos de cada um dos grupos taxonômicos estudados.			
Objetivos Conceituais Compreender aspectos sobre a filogenia, a taxonomia e os modos de vida dos cordados anamniotas e amniotas. Relacionar as adaptações morfológicas dos organismos aos processos de Evolução e as condições ambientais em que vivem. Entender como uma coleção zoológica pode ser utilizada como material didático importante para ensino e pesquisa.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Executar corretamente técnicas e procedimentos em estudos com animais preservados em laboratório. Utilizar adequadamente manuais e chaves de identificação taxonômica para vertebrados. Desenvolver capacidade de planejar, executar e valorizar trabalho de cunho extensionista e relatório técnico sobre saída de campo, bem como, realizar pesquisas bibliográficas.	Objetivos Atitudinais e Valores Preocupar-se com o bem-estar dos animais em condições naturais e em cativeiro, aspecto essencial para o biólogo que for ensinar ou pesquisar. Valorizar o desenvolvimento de comportamentos adequados frente as questões profissionais do biólogo relacionadas ao manejo e à sustentabilidade dos recursos animais. Perceber a importância da Zoologia como conhecimento de apoio a diversos componentes curriculares das Ciências Biológicas.	
Conteúdo Programático 1. Questões atuais sobre a origem, filogenia e taxonomia de Vertebrata. 2. Peixes – padrões morfológicos como base de sustentação para a grande diversidade de peixes atuais. 3. Amphibia - Diversidade de inovações morfológicas e modos de vida dos atuais Anura, Urodela e Apoda. Desafios à sobrevivência do grupo nas condições ambientais atuais. 4. Vertebrados amniotas: filogenia e taxonomia de sauropsídeos e sinapsídeos. 5. Testudines, Crocodylia e Squamata – diversidade morfológica, modos de vida e de reprodução. Estrutura do corpo: adaptações morfológicas que fundamentam a manutenção e sobrevivência no ambiente terrestre.			



6. Aves – Filogenia, especializações para o voo, adaptações morfológicas ligadas à alimentação, à reprodução e ao desenvolvimento de prole.

7. Mammalia - Padrões morfológicos que permitiram a diversidade de formas e estratégias de vida: estudo comparado sobre as inovações morfológicas do tegumento e esqueleto. Adaptações morfológicas ligadas à alimentação, reprodução e desenvolvimento de prole.

Metodologia

As aulas teóricas são expositivas, dialogadas, tendo a participação ativa dos alunos como ponto importante. Os alunos serão estimulados a pesquisar, analisar e trazer para discussão, trabalhos sobre estudos relacionados ao conteúdo programático.

As aulas práticas em laboratório têm, como suporte, a coleção didática de Zoologia do Curso de Ciências Biológicas do CCBS. As atividades são detalhadas em roteiros específicos para cada uma das aulas. Questões sobre como manter e utilizar o material de uma coleção didática para ensinar e/ou pesquisar são enfatizadas.

É proposto o desenvolvimento de projeto sobre Extensão Universitária, fazendo com que o aluno reflita na importância do desenvolvimento de atividades extensionistas. Este trabalho é apresentado à sala de forma expositiva e todos os alunos participam da sua avaliação.

É também desenvolvida uma saída de campo a Fundação Parque Zoológico de São Paulo, cuja avaliação está relacionada à elaboração de um relatório técnico da atividade, em conjunto com outras áreas das Ciências Biológicas, dentro de um Projeto Integrador. Participam das análises professores das áreas de Biogeografia, Etologia, Fisiologia, Licenciatura e Parasitologia.

Durante todas as atividades, os alunos são estimulados a confrontarem seus conhecimentos prévios as ideias tratadas em classe e no laboratório.

Critério de Avaliação

$$MI = \{[(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)] / 10\} + \text{Partic}$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MI = Média Intermediária

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

Partic = Nota de Participação

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MI \geq 7,5 e com frequência \geq 75% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MI \geq 8,5 e com frequência \geq 65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 75%.



Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

NI1 e NI2 terão pesos iguais (5).

NI1 constará de: P1 (avaliação teórico-prática); avaliação prática; trabalho de Extensão Universitária e estudos dirigidos no Moodle.

NI2 constará de: P2 (avaliação teórico-prática); avaliação prática; relatório de Saída de Campo e estudos dirigidos no Moodle.

A nota de Participação será de no máximo 1 ponto somado à Média Intermediária MI, a partir da conversão da pontuação obtido na Prova Integrada da Bio.

O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva, que comporta o conteúdo semestral, para substituir a menor Nota Intermediária (NI1 ou NI2), e realizada no final do semestre conforme calendário da coordenação. No caso do aluno ter obtido notas iguais na NI1 e NI2, será substituída a de maior peso.

A avaliação final AF é uma prova escrita com nota de 0 (zero) a 10 (dez) que contempla o conteúdo programático de todo o semestre, também realizada no final do semestre letivo, seguindo calendário proposto pela Coordenação do curso.

Bibliografia Básica

HICKMAN JR, C.P.; ROBERTS L. S.; KEEN, S.L.; EISENHOUR, D.J.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. 15a ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A., 2013. [eletron.]

HILDEBRAND, M.; GOSLOW. G. Análise da Estrutura dos Vertebrados. São Paulo: Ed. Atheneu. 2006.

POUGH, F. H.; JANIS, C.M.; HEISER, J. B. A Vida dos Vertebrados. 4ª ed. São Paulo: Ed. Atheneu. 2008.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, J. L. et al. Peixes da Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo: EDUSP. 2002.

HADDAD, C. F. B.; TOLEDO, L. F.; PRADO, C. P.A. Anfíbios da Mata Atlântica. São Paulo: Ed. Neotropica. 2008.

MARQUES, O. A. V. et al. Serpentes da Mata Atlântica. Ribeirão Preto, SP: Ed. Holos. 2001.

REIS, N. R. et al. Mamíferos do Brasil: Guia de Identificação. São Paulo: Technical Books. 2010.

SICK, H. Ornitologia Brasileira. São Paulo: Ed. Nova Fronteira. 2001.

Bibliografia Adicional



Unidade Universitária: CCBS		
Curso: Ciências Biológicas	Núcleo Temático: N.E.C. – Núcleo de Ética e Cidadania	
Disciplina: INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA		Código da Disciplina: ENUN51119
Carga Horária Total (horas): 25,5	(2) Teóricas	Etapa: 2^a.
Aulas Semanais: 2	() Práticas	
Ementa: <p>Estudo introdutório da Cosmovisão Reformada como uma estrutura de pensamento consistente e coerente. A disciplina apresenta o conceito de percepção de mundo e cosmovisão, e estabelece uma comparação da Cosmovisão Reformada dialeticamente no contexto mais amplo do quadro geral de cosmovisões. Demonstra-se a Cosmovisão Reformada como um sistema de valores norteadores da sociedade em sua extensão abrangente e analisam-se criticamente as contribuições deste sistema de pensamento na história humana.</p>		
<i>Objetivos:</i>		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
<ul style="list-style-type: none">Assimilar o conceito de Cosmovisão e avaliar cada um dos modelos apresentados.Reconhecer as diferenças existentes entre as diferentes Cosmovisões apresentadas.Identificar as características da Cosmovisão Cristã Reformada e perceber sua influência e importância na sociedade contemporânea.	<ul style="list-style-type: none">Identificar a Cosmovisão da qual compartilha.Avaliar a influência e a importância da Cosmovisão Cristã Reformada na sociedade contemporânea.Utilizar os princípios da cosmovisão calvinista nas situações concretas de vida e trabalho.	<ul style="list-style-type: none">Ser consciente de que o bem comum é condição necessária do bem particular.Valorizar a tomada de decisões éticas nas relações com indivíduos e instituições.Apreciar e valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade.Praticar o altruísmo e o amor ao próximo, como princípio de vida, de acordo com a Cosmovisão Cristã Reformada.



Conteúdo Programático:

1. O pensamento de Cosmovisão: percepção e teorização da realidade.
2. O desenvolvimento do conceito de Cosmovisão.
3. Questionamentos básicos: parâmetros de análise.
4. Um catálogo de Cosmovisões: deísmo, naturalismo, niilismo, existencialismo, monismo panteísta oriental, nova era e pós-modernismo.
5. A Cosmovisão Reformada: Teísmo.
6. O Calvinismo como uma influência cultural e social.
7. O Calvinismo como um sistema de vida.
8. Contribuições concretas da Cosmovisão Reformada para o ser humano: teoria do conhecimento e ciência; a educação; ética e política; arte e lazer; saúde.

Metodologia:

O conteúdo programático será assim desenvolvido:

- **Aulas expositivas e dialogadas**, ministradas de forma a possibilitar a organização e síntese dos conhecimentos apresentados.
- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao graduando oportunidades para consulta de uma bibliografia específica relacionada com a disciplina e o desenvolvimento das suas capacidades de análise, síntese e crítica.
- **Tarefas orientadas**, realizadas individualmente ou em pequenos grupos, que objetivam estimular a participação ativa dos graduandos no processo de aprendizagem, direcionando-os para uma apresentação em sala de aula, com discussão de assuntos relacionados à disciplina, que proporcionem sua capacidade crítica e argumentativa.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, mediante dinâmica de grupo, que proporcione aos participantes formas e procedimentos de observação (direta ou indireta), destacando-se a importância da intervenção, com problematizações relativas ao cotidiano profissional.
- **Utilização de recursos audiovisuais**, para a apresentação de artigos acadêmicos, produções artísticas, filmes, palestras, dentre outros produtos, que facilitem o aprendizado e promovam condições para avaliações de diferentes cenários no âmbito da sociedade.



O processo de avaliação deverá incluir no mínimo dois instrumentos de avaliação intermediária, conforme o Regulamento Acadêmico.

MI (média das avaliações intermediárias)

PAFe (avaliação final escrita)

MF (média final)

Primeira possibilidade:

$MI \geq 7,5$ (sete e meio) e frequência $\geq 75\%$ \Rightarrow aluno aprovado na disciplina. MF = MI

Segunda possibilidade:

$2,0 \leq MI < 7,5$ e frequência $\geq 75\%$ \Rightarrow obrigatoriedade da realização da PAF.

$MF = (MI + PAF) / 2$

$MF \geq 6,0$ (seis) e frequência $\geq 75\%$ \Rightarrow aluno aprovado na disciplina.

Bibliografia Básica

KUYPER, Abraham. *Calvinismo*. 2ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

NASH, Ronald. *Questões Últimas da Vida: uma introdução à filosofia*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.

SIRE, James W. *O Universo ao Lado: a vida examinada*. São Paulo: Editorial Press, 2001.

Bibliografia Complementar

BIÉLER, André. *O Pensamento Econômico e Social de Calvino*. 2ª.ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

COSTA, Hermisten Maia Pereira da. *João Calvino 500 anos: introdução ao seu pensamento e obra*. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

DOOYEWEERD, Herman. *Raízes da Cultura Ocidental: as opções pagã, secular e cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

REID, W. Stanford (org.). *Calvino e sua Influência no Mundo Ocidental*. 2ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.

SIRE, James W. *Dando Nome ao Elefante: cosmovisão como um conceito*. Brasília: Monergismo, 2012.

Coordenador do Curso: C. Biológicas

Nome: Dr. Adriano Monteiro de Castro

Assinatura

Diretor da Unidade: CCBS

Nome: Dra. Berenice Carpigiani

Assinatura